

ção do P.M.D.B. no Município de Cabo Frio, P.M.D.B. que incomodou ao Deputado Nelson Sobrinho. Criticou declaração do Deputado Nelson Sobrinho em programa da Rádio Cabo Frio, dizendo que o parlamentar desconhece a realidade cabofriense, sua problemática e os planos do Governo Municipal. Criticou a atuação do P.D.B. em âmbito nacional e das muitas perseguições contra a população brasileira, partido ao qual pertencem o Vereador Dirley Pereira da Silva. Enalteceu a falta do P.M.D.B. pela ausência de posse brasileira. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, marcou uma reunião extraordinária, para terça-feira, dia vinte e três, às dezesseis horas, encerrando a presente. O Senhor Presidente mandou que se lousasse em ato que, depois de lida, submetida à apreciação plenária, aprovada será animada para que produza os seus efeitos legais.

Ata da Oitava Reunião Ordinária,  
do Segundo Período Ordinário, do  
ano de mil e novecentos e oitenta  
e três (1983).

As dezesseis horas do dia vinte e três de agosto do ano de mil e novecentos e oitenta e três (1983), sob a presidência do Vereador Renato Viana de Souza, e, com a ocupação da primeira secretaria pelo Vereador Octávio Vain Sobaglia, reuniram-se ordinariamente à Câmara Municipal de Cabo Frio. Além dos senhores, responderam o ato nominal os seguintes Vereadores: Alcides Ferreira de Souza, Mauro José de Azevedo, Otávio Cordeiro Soares, Geraldo Inácio Neves, Bruno Sérgio Santana dos Santos Correia, Paulo Carlos de Oliveira, Sílvio dos Santos Siqueira, Waldor de Barros Teixeira, Dirley Pereira da Silva, Antônio Carlos de Carvalho, Virgínia Corrêa de Souza, e Agnir Benno de Figueiredo. Havendo lido o regimento, o Senhor Presidente, em nome de Deus, declarou aberta a presente reunião. A seguir, foi lida e aprovada a Ata da Sétima Reunião Ordinária, realizada no dia dezesseis de agosto, do ano em curso. Logo após, o Senhor Presidente, determinou a leitura do EXPLÍCITO, que consistiu do seguinte: Resolução nº 22/83, da autoria do Vereador Mauro José de Azevedo, que haja ainda anexa proposta de Aprobacao à Empresa Santa Helena Norberto Presidente, Gerente de Banco Real S/A, nesta Cidade, Requerimento nº

19183, da autoria do Vereador Antley Pereira da Silva, pela criação do bairro de Apta. X, nos do Senhor Eduardo Cavalcanti, por sua eleição para Presidência da Comissão de 7º Região Turística, Meio Ambiente, no primeiro Seminário de Turismo do Estado do Rio de Janeiro, realizada no Riocentro, dias dezanove, vinte e um (19, 20 e 21) de agosto de ano em curso, Indicação nº 198/83, de autoria do Vereador Osmar Pardo de Moraes, notificada ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, a construção de Calçadão em toda a Rua do Vila Nova, 1º Distrito de Cabo Frio, Indicação nº 199/83, de mesmo autor, notificada ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, a construção de calçadão em toda a Rua São Sebastião, Indicação nº 204/83, da autoria do Vereador Manoel José de Aguiar, notificada ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, a implantação de Pólo Comercial em Campos Novos. Sem modo a leitura do Expediente, e, não havendo exadatos imediatos, o Senhor Presidente de imediato, transpôs para a ORDEM DO DIA. Nesta etapa, foram apreciadas as seguintes matérias: Rejeitado o Requerimento nº 191/83, de autoria do Vereador Antley Pereira da Silva. Aprovado a Resolução nº 22/83, da autoria do Vereador Manoel José de Aguiar. Foram aprovadas as Indicações nºs: 198 e 199/83, de autoria do Vereador Osmar Pardo de Moraes, 204/83, de autoria do Vereador Manoel José de Aguiar. Por último, foram encaminhadas à Comissão de Constituição e Justiça, os seguintes Projetos: Projeto de Lei nº 108/83, contendo Resolução Executiva nº 85/83, Projeto de Lei nº 183/83, contendo Resolução Executiva nº 142/83. Terminada a Ordem de Dia, franqueada a palavra para EXPLICAÇÕES PESSOAIS, fez uso da palavra o Vereador GERALDINO FARIAS NEVES, a quem se agradeceu pelo nobreza demonstrada pelo Presidente da Casa Legislativa, Vereador do Cabo, e Prefeito Municipal, por ocasião da enfermidade que o levou a internar-se no Hospital Santo Espirito, no último final de semana. Elogiou o Presidente da Casa Legislativa, a quem considerou como responsável pela boa administração no Arquivo do Cabo. Cumpriu também ao Chefe do Executivo Municipal, pela compra de área onde está construída a Maternidade de Arquivo do Cabo. Criticou alguns aspectos da Administração pois que considerou mal atendimentos aos Vereadores, e solicitou mudanças ao Senhor Prefeito. Finalizou fazendo um apelo ao Prefeito Municipal, no sentido de que principalmente as luzes sejam orientadas no sentido de que não deixarem no passeio público e produtos vendidos de outros ou demolição. O requer fez uso da palavra o Vereador AIRÉS RESSA DE FARIAS REBO, elogiou e pronunciou-se do Vereador Genofredo Soares Neves, que em sua opinião dignificou o seu mandato ao elevar a qualidade da administração e do esforço da mesma em dotar a cidade de condições ideais para elevação do padrão de qualidade de vida de mun-

ape. Continuando seus comentários sobre a indústria do turismo, considerando que  
nela estava a solução para o Município, e o artigo seu notícia publicada no Jornal  
publicada pela Aécio, segundo o qual era viável o progresso do Aécio, através de do  
dos estatísticos. Considerou a diminuição de número de empregados no Aécio um sinal  
ma da estagnação da Empresa no contrário do aumento do Jornal, além de produzir o  
para a melhoria quando o propósito era de produzir outros produtos. Considerou iden-  
tico o quadro na Companhia Saneamento e Ponte do Estado. O artigo, disse que o pre-  
feito estava a disposição das pessoas envolvidas com o turismo no Município, como obje-  
to de ser dinamizado a ideia e proporcionar assim o telemático do progresso para o  
Estado. Criticou alguns órgãos de imprensa no Município por publicarem notícias sem nenhum  
prejuízo para a cidade, e que os mesmos órgãos não divulgaram as notícias publicadas no Jor-  
nais. Logo após, fez uso do palavra o Vereador DIRLEY PEREIRA DA SILVA, im-  
pôs sua fala considerando ofensivo aos órgãos de comunicação do Município, o pronuncia-  
mento do Vereador Aires Berra de Figueiredo, a quem saudou com veemência. Continuou den-  
tro do mesmo tema, ou seja, o pronunciamento do Vereador Aires Berra de Figueiredo e  
fez o elogio da imprensa e sua importância para a humanidade, mas que o Vereador Aires  
Berra de Figueiredo, e sua bancada, impreteravelmente opinar uma imprensa omnia e dirigida,  
pois estavam acostumados a isso. Lamentou ainda, que mais um requerimento de sua auto-  
ria, fosse rejeitado pela Bancada do P.M.D.B, quando através do mesmo prestaria junta ao  
menagem ao Presidente do Aécio por ter sido o mesmo eleito Presidente da Comissão de  
Turismo e Meio Ambiente no Estado, ou seja, o mesmo bancada do que dizia defender o tu-  
rismo e o Meio Ambiente. Elogiou a conduta do Senhor Eduardo Cavalcanti e considerou o  
rejeição uma violação contra o clima turístico do Município. Referindo pronunciamento do  
Vereador Geraldo Soares Neves, disse que o elogio concedido ao mesmo pelo Vereador Aires  
Berra de Figueiredo, não era recíproca, visto que a dignidade do Vereador Geraldo So-  
ares Neves não era a mesma do Vereador Aires Berra de Figueiredo e sua bancada. O que  
do re ao Vereador Volpex de Berra Teixeira, disse que sua garganta estava em condições  
e que os líderes do líder do Governo Municipal, seriam incomodados sempre que necessa-  
ria, e ainda quanto a sua posição no Conselho Legislativo disse que continuava feliz com sua uni-  
versidade, e que se orgulhava de ter marcado na história do Município, mas que não enten-  
dia a discriminação do Vereador Volpex de Berra Teixeira para com os componentes do Mu-  
nicipio, e que não aceitava um homem discriminado nem representante da comunidade  
na Assembleia Legislativa, e que seria eleito não um voluntário que na campanha política de



novembro de mil. novecentos e oitenta e três (1983) considerava o Professor Paulo  
 Correa um mal caráter, que agora em função de interesses pessoais era o líder na  
 Casa Legislativa de Cabo Frio. Em seguida, ocupou a tribuna o Senador VIRGÍNIO FER-  
 REIRA DE SOUZA, iniciou comunicando que em Porto da Barra, no dia vinte e dois (22) de  
 agosto fora instalado um curso para alfabetização de adultos, e que na aula inaugu-  
 ral estiveram apenas dois alunos, e citando Kennedy, disse que uma comissão de  
 mil léguas foi iniciada com o primeiro passo, que o primeiro passo fora dado pelos  
 dois alunos, por ele próprio, presente a aula inaugural, e um guarda abandonou a situação  
 da Associação Comercial de Cabo Frio, que criou Comissões Permanentes, das quais fazem  
 parte alguns Senadores, e que tinha interesse em divulgar tal trabalho, afirmando ainda  
 que o seu entusiasmo para com a entidade era tal que não poderia dizer se estaria mais a  
 vontade como Senador ou como Diretor da Associação Comercial. Esclareceu a situação do Vi-  
 ce Presidente da Associação Comercial, senhor Sumar Sampaio que adora Cabo Frio com sua  
 própria terra, que se esforçava no máximo nos trabalhos do Município. E requir, seu texto  
 do Regimento Interno das Comissões permanentes da Associação Comercial, Industrial e A-  
 grícola de Cabo Frio. Solicitou aos Senadores que se integrassem a filosofia de trabalho  
 da Associação Comercial e Agrícola, com o objetivo de promover ensinos e experiên-  
 cias do Governo Federal. Abandonou o projeto 5 (cinco) em 2 (dois) patrocinado por comu-  
 nidade católica de São Paulo, pelo qual cinco famílias proviam de mantimentos duas famí-  
 lias com seus chefes em estado de desemprego, visando assim a importância da força da  
 união na atual situação de crise do País. Finalizada, disse que não votava no Requerimen-  
 to do Senador Dirley Teixeira da Silva, pelo qual era homenageado o Senhor Eduardo Cavalcanti,  
 visto e ouso não ter tido a capacidade de colocar o "currículum vitae" de homenageado  
 pinno a quem não conhecia os fatos. Logo após, fez uso da palavra o Senador ALCINEDES  
 FERREIRA DE SOUZA, iniciou lendo carta de cidadão de nome Hermenegildo Medeiros de Si-  
 lva no qual o referido cidadão solicitava a urbanização do Largo de Santo Antônio. Iniciou  
 após no Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, no sentido de que fosse criada uma área de  
 lazer na fazenda Municipal, proporcionado pela negociação nos clubes de Cabo Frio, particu-  
 larmente no Carnaval. Ordenou o pronunciamento do Senador Dirley Teixeira da Silva, dizendo  
 que ao ofender o Senador Walter de Brito Teixeira, o líder da Bancada do PDS, ofendia e  
 povo cabofriense que confia no digno Senador, líder do Governo na Casa Legislativa qualre  
 mandatos de Senador. Finalizada, disse que se candidatava a Deputado mais uma vez e se-  
 nador Walter de Brito Teixeira, leu o reconhecimento do povo cabofriense a quem fez uma

do palavras o Vereador MAURO JOSÉ DE ATEVEDO, justificou sua indicação no sentido de que Campos Novos fosse dotada de escola para a população infantil carente, e também justificou a criação de Aplaunos o Banco Celetino, funcionário do Banco Real. Solicitou ao Exceletíssimo Senhor Prefeito, anistia tendo de em vista o atual situação econômica apresentou abaixo assinada com quatro mil assinaturas, no qual era solicitada a construção de parqueline nas imediações do C.B., e qual tal solicitação fora alvo de indicação de uma comissão do Executivo Municipal. Solicitou indicação para os alunos da Faculdade de Cabo Itiro, que não podiam pagar mensalidades, e solicitou a ajuda do IPT, através do seu Presidente em Cabo Itiro. Continuando, disse que aprovava o pronunciamento do Vereador Sérgio Correia de Sousa quanto a negativa do Banco do P.M.D.B, ao requerimento do Vereador Dirley Pereira de Silva em que queria homenagear o Senhor Eduardo Romualdi. Logo após, fez uso do palavras o Vereador SILVIA DOS SANTOS SIQUEIRA, cobrou do Prefeito Municipal suas promessas de campanha para com os moradores de Porto do Banco, criticou o critério adotado pelo Gabinete do Prefeito Municipal, quanto ao atendimento ao povo durante as audiências públicas, afirmando que uma amiga havia estado oito (8) vezes na Prefeitura Municipal, mas não havia conseguido falar com o Prefeito. Criticando de alguns vereadores do P.M.D.B, disse que os mesmos estavam tentando subverter os colégios eleitorais do P.D.S. Continuando, disse que era muito difícil encontrar o Prefeito Municipal, na residência do Senhor Sérgio Pereira de que na Prefeitura. Comunicou aplicação de multa nas Escolas, através do IBA. A seguir, fez uso do palavras o Vereador ONIAS CORDEIRO MORAIS, elogiou o pronunciamento do Vereador Genaldino Santos Neves, que reconheceu o êxito da Administração Municipal. Comunicou a inauguração no próximo dia sete (7) de Setembro em Araxá de Cabo da urbanização de nove (9) ruas, e ainda a compra de área para construção da de Araxá de Cabo. Comunicou a realização do primeiro posto no Hospital do IBAEAF, como nascimento de uma menina, e elogiou ao Presidente da autarquia Municipal, e também ao Prefeito Afonso Correia. Continuando, disse que almoçara com um político do Araxá, que o referido cidadão afirmava que depois de eleito o Vereador Dirley Pereira de Silva, não mais apareceria na zona rural que o elegera Vereador, e que incluiu a gestora do Vereador do P.D.S, chorava muito, visto que ganhara um Vereador, mas perdeu o filho. Lamentou a posição do Vereador do P.D.S, que desconhecia agora a família de mãe, mas que ocupava o tribuna para atacar o Vereador Walter de Sousa Teixeira, líder incontestável no Município defendido do clero trabalhadora. A seguir, fez uso do palavras o Vereador WALTER DE BRASILEIRA, iniciou dizendo que o Vereador Silvia dos Santos Siqueira não primeira pelo coe.

nência em suas palavras, visto que, ao invés de fazer acusações deveria antes de mais nada procurar atender as suas amigas antes de entrar no Gabinete do Prefeito em proveito próprio. Disse ainda, que as acusações da Vereadora Sílvia dos Santos Siqueira quanto ao abandono ao público por parte do Prefeito Max Cordeiro, não correspondiam a verdade e que ultimamente o Prefeito atendendo as Vereadoras Ferreira de Souza, estava atendendo ao povo três vezes por semana com as portas do Gabinete abertas. Resumiu o fato de que muitas vezes a Vereadora Sílvia dos Santos Siqueira comparecera ao Gabinete do Prefeito para solicitar favores pessoais quando o certo seria a Vereadora solicitar providências para suas amigas, que encontrava na porta da Prefeitura. Disse ainda que a referida Vereadora tinha livre acesso ao Gabinete do Prefeito, porque fazia parte do Poder Legislativo, mas que não se entendia por isso que quando em contato com o Prefeito tomava o papel de Danada sobre Cícero, a maior orador da Roma Antiga, disse que a grande trilha para superar uma dificuldade, mesmo uma pequena pedra, mas que a bancada do P.D.S. não de maneira geral, preservava não apenas de uma pedra para superar suas dificuldades mas com uma pedrinha. Sobre de domingo, o delegado político do P.D.S. Continuando disse que o P.D.S. não produzia frutos melhores neste Casa Legislativa, por falta de direção, daí logo que não era o caso pelo líder, Vereador Dinley Pereira da Silva, que era unânime e veniente em apresentar incoerências e colúmbias em seus pronunciamentos. Continuando disse que o P.D.S. não produzia frutos melhores na Casa Legislativa, disse: Acusou a Vereadora Dinley Pereira da Silva de orientar mal a Vereadora Sílvia dos Santos Siqueira, visto que a mesma por sua imaturidade política ainda não era maquiavélica, e que se o mesmo continuasse a aceitar a má orientação do Vereador Dinley Pereira da Silva não voltaria a Casa Legislativa. Enclausurou que jamais ofenderia o campanário da zona rural de São José, ao contrário do Vereador Dinley Pereira da Silva que em flagrante desrespeita os seus origens não voltaria mais a zona rural por onde fora eleito, segundo o Vereador Dinley Cordeiro. Condenou a atitude do Vereador Dinley Pereira da Silva que estava sendo abandonada a própria família que era formada por camponeses. Discorreu sobre programa de televisão em que estivesse presente o Selder, quando o mesmo disse que "a terra era uma hipoteca social", repetindo palavras do Papa Paulo VI, e citou a verdadeiros motivos pela qual passava o País por irresponsabilidade do P.D.S. e alongou suas críticas, relevantes e eloquentes, ao partido governante. Terminou dizendo que não era um manco na vida política e desafiava ao Vereador Dinley Pereira da Silva os objetivos pessoais e abertos para colocá-lo. Como último orador em explicações Perboeira fez uso da palavra a Vereadora ANA

CELIA MATHIAS DOS SANTOS CORRÊA, solicitou a Presidência que permitisse aos demais Vereadores também quinze (15) minutos o exemplo do que ocorreu com o líder do Governo Vereador Walter de Bessa Teixeira, que dispôs de quinze minutos. Aguardou no Vereador Afonso de Souza, a notícia de que o Largo Santo Antônio havia sido iluminado, e solicitou que o mesmo também fosse melhor iluminado. Defendeu o Vereador Sílvio dos Santos Siqueira, das acusações que sofreu por parte do Vereador Walter de Bessa Teixeira, dizendo que o jovem Vereador era uma lutadora pelas causas de sua gente. Defendeu o Vereador Dinty Pereira da Silva das acusações sofridas por parte do Vereador Osmar Cordero Moraes, afirmando que o mesmo estava sempre no Urugá ouvindo e atendendo a sua comunidade, e que o mesmo era tão dedicado a família que passava a data do "Dia dos Pais" junto aos seus genitores. Enunciou que o Posto do Urugá carecia de médicos e medicamentos, solicitando então providências a Bancada do P.M.O.B. Não mais havendo a falar o Senhor Presidente, motivou uma reunião extraordinária para dentro de dez minutos, encetando a presente O. para considerar mandou que se lavrasse esta Ata que, depois de lida, rubricada e apreciação prévia, repassada para que produzisse os seus efeitos legais.

Ata da Segunda Reunião Extraordinária, da Segunda Reunião Ordinária, do ano de mil e novecentos e oitenta e três (1983)

No dezessete horas e quarenta minutos do dia vinte e três de agosto, do ano de mil e novecentos e oitenta e três (1983), sob a presidência do Vereador Renato Simão de Souza, e, com a ocupação da primeira e da segunda vice-presidência pelos Vereadores Octávio Razo Cabral e Acyr Silva da Rocha, reuniu-se extraordinariamente a Câmara Municipal de Belo Horizonte. Após leitura, suspendeu-se a chamada nominal, os seguintes Vereadores: Benedito Bessa de Siqueira, Ana Paula Kalthion dos Santos Penna, Antônio Carlos de Carvalho Miranda, Ailton Carlos de Oliveira, Dinty Pereira da Silva, Afonso de Souza, Geraldo Jairo de Moraes, Osmar Cordero Moraes, Mauro Toni de Aguiar, Walter de Bessa Teixeira, Virgínia Cordeiro de Souza, Sílvio dos Santos Siqueira. Havendo número regimental, o Senhor Presidente, em nome de Deus, declarou aberta a presente reunião. Não havendo Ata sancionada para este dia, nem Expediente, bem como oradores inscritos, o Senhor Presidente, de imediato, transportou